



ESPECIALIZAÇÃO

EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

GEOPOLÍTICA E DEFESA

Disciplina 2 – Aula 1

GEOPOLÍTICA CLÁSSICA E CONTEMPORÂNEA

Prof. Dr. Paulo Visentini

O1 GEOPOLÍTICA CLÁSSICA

ORIGENS TEÓRICAS DA GEOPOLÍTICA CLÁSSICA

Teorias e estratégias devem ser analisadas dentro das realidades históricas e regionais nas quais foram concebidas.

Marco histórico: **Alemanha** a partir da Segunda Revolução Industrial (1850-1870) e unificação (1871).

Fundador do conceito: **Rudolf Kjellén** (cientista político sueco).

Noções de Posição Central da Europa (**Mitteleuropa**) e fragmentação + espaço vital (**Lebensraum**).

Conceito de *Lebensraum* na Alemanha: aplicado por **Friedrich Ratzel**. Aprofundado militarmente pelo General alemão **Karl Haushofer**.

Potência hegemônica do século XIX: **Inglaterra**.

Aplicação terrestre: **Halford Mackinder** (perspectiva hegemônica inglesa).

Aplicação marítima (noção de Poder Naval): **Alfred Mahan** (perspectiva norte-americana).

Expansão do conceito nos Estados Unidos: **Nicholas Spykman**.

02 GEOPOLÍTICA DA GUERRA FRIA

A Guerra Fria foi tanto um **conflito** quanto um **sistema**.

O retorno da **Questão Alemã**: divisão da Alemanha entre República Federativa da Alemanha (Alemanha Ocidental), ocupada pelos Aliados, e República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), ocupada pelos soviéticos.

Criação da **Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)**, em 1949. Segundo o cientista político americano **Samuel Huntington**, a OTAN simboliza o coração do Ocidente.

Geopolítica da Rússia e da União Soviética.

Criação do **Pacto de Varsóvia** em 1955 como reação soviética.

Novo **Heartland** pós-Segunda Guerra Mundial: conexão entre o cenário Europeu e o cenário Asiático.

Conceito de **Glacis**: zona de amortecimento entre duas regiões antagônicas (países-satélite do Leste Europeu).

Potência hegemônica do Século XX: **Estados Unidos**, porém em uma distribuição de poder **bipolar** durante a Guerra Fria.

Conflitos e processos paralelos localizados com impactos sistêmicos: dissolução dos Impérios Coloniais, Revolução Chinesa (1949), Revolução Cubana (1953-1959), Guerra da Coreia (1950-1953).

03 GEOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Noção braudeliana de **economia-mundo**.

Crise da década de **1970**: crise do petróleo; desvinculação do dólar ao ouro; revoluções terceiro-mundistas.

Richard Nixon e **Henry Kissinger**: *diplomacia do ping-pong* e reaproximação com a China.

Início da Revolução Científico-Tecnológica (RCT) e intensificação da globalização mundial.

Fim da **Guerra Fria**: processo que se inicia em 1985, tendo o ano de **1987** como chave. Fator **Mikhail Gorbachev**.

Paradoxo da integração europeia: como a análise geopolítica contemporânea pode explicar o **Brexit**?

A **Alemanha** é novamente o pivô da Europa.

Paul Kennedy: antecipou a ascensão do Japão, e não da China.

China: potência hegemônica do Século XXI? Ensaio para a multipolaridade?

Reconfiguração da **Eurásia** (antigo *Heartland* de Mackinder) e novos processos de integração regional: **Organização para a Cooperação de Xangai (OCX)** e **Nova Rota da Seda (BRI)**.

03 GEOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA

NOVOS EIXOS DO PODER MUNDIAL

EIXO 1: *Eixo Militar-Rentista Anglo-Saxão*

EIXO 2: *Eixo Industrial Desenvolvido Semi-soberano*

EIXO 3: *Eixo Industrial Heterodoxo Emergente*

EIXO 4: *Eixo Agrário-Mineral Demográfico*

E O BRASIL? Se alinhou ao Eixo 3 durante as duas primeiras décadas do Século XXI, principalmente por questões econômicas e de autonomia internacional.

ANÁLISE DE CONJUNTURA: reaproximação ao Eixo 1.

03 GEOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA

NOVOS EIXOS DO PODER MUNDIAL

